



II Congresso das Agrárias

16 - 18 de Novembro 2017 | Elvas

LIVRO DE RESUMOS

Ficha Técnica

Título: Livro de Resumos do II Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

Editores: Comissão Especializada das Escolas Superiores Agrárias do CCISP

Tiragem: 240 exemplares

ISBN: 978-989-8806-23-9

Depósito Legal: 433984/17



AGRONOMIA

COMUNICAÇÕES ORAIS

P 1697 | MONITORIZAÇÃO DAS POPULAÇÕES DE *ANARSIA LINEATELLA* ZELLER E *GRAPHOLITA MOLESTA* (BUSCK) EM AMENDOAIS LOCALIZADOS EM TRÁS-OS-MONTES (PORTUGAL)

David Barreales¹, Sónia A.P. Santos^{2,3}, Jacinto Benhadi-Marín^{1,4}, José A. Pereira¹, António C. Ribeiro¹

¹ Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Campus Sta Apolónia, 5300-253 Bragança., ² Escola Superior de Tecnologia do Barreiro, Instituto Politécnico de Setúbal, Rua Américo da Silva Marinho, 2839-001 Lavradio, ³ LEAF, Instituto Superior de Agronomia, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa., ⁴ Centro de Ecologia Funcional (CFE), Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra, 3004-517 Coimbra.,
PORTUGAL

Resumo: A amendoeira (*Prunus dulcis* Mill.) é uma espécie cultivada na região de Trás-os-Montes onde o seu cultivo tem aumentado nos últimos anos. Entre os diferentes insetos que podem causar estragos na amendoeira apresentam-se os lepidópteros e o conhecimento da dinâmica das suas populações torna-se importante para se poderem tomar decisões no que respeita à prevenção e ao combate a estas pragas. O objetivo deste trabalho foi a monitorização das populações de *Anarsia lineatella* Zeller e *Grapholita molesta* (Busck) na localidade de Alfândega-da-Fé. A monitorização de *A. lineatella* e *G. molesta*, foi feita em dois amendoais, um regado e outro de sequeiro. No amendoal regado, o principal cultivar foi Ferragnès e como polinizador Lauranne. No amendoal de sequeiro o cultivar principal foi Masbovera e Glorieta como polinizador. Em cada amendoal instalaram-se três armadilhas delta com feromona sexual para a captura de cada uma das pragas. Estas armadilhas permaneceram instaladas desde o início de abril até finais de novembro em dois anos consecutivos, 2015 e 2016. Semanalmente, realizou-se a identificação e contagem dos indivíduos capturados e as feromonas foram substituídas com uma periodicidade de cinco semanas. Para cada data foi calculada a média (\pm EP) da abundância de cada espécie. Nos dados obtidos durante os dois anos, não se verificaram diferenças significativas entre as populações de *A. lineatella* e *G. molesta* capturadas nas diferentes variedades de amendoeira, nem entre amendoal regado e de sequeiro. Os níveis populacionais mais elevados atingiram-se no mês de outubro, no caso de *A. lineatella*, e no mês de julho, no caso de *G. molesta*,

nos dois anos de estudo. Destacam-se os picos médios de capturas mais elevados em 110 indivíduos para *A. lineatella* no ano 2015 e 22 indivíduos de *G. Molesta* no ano 2016. Com estes resultados foi possível conhecer melhor a dinâmica populacional destas duas pragas que atacam a amendoeira para assim fazer recomendações a agricultores e técnicos sobre quais podem ser as melhores estratégias para prevenir os ataques destas pragas e quais podem ser os momentos ótimos para efetuar tratamentos fitossanitários.

Palavras-chave: Lepidoptera, praga, ciclo biológico, variedade

AGRO1.19